

# Mailson corta “sem espetáculo”

BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO

A recomendação do presidente José Sarney ao novo ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, empossado ontem no Palácio do Planalto, foi de promover austeridade no governo, mas sem necessidade de fazer nenhum “espetáculo com isso”. O presidente quer o ministro da Fazenda trabalhando com “absoluto realismo e dentro das possibilidades”.

Na solenidade de posse, apenas duas pessoas estavam sorridentes: o próprio ministro, que soltava gargalhadas ao ser cumprimentado por amigos, e o presidente Sarney, que fez do ato uma oportunidade de reafirmar seu otimismo na economia do País. Sintomaticamente, por ter sido escolhida pessoa de Sarney para integrar o governo, poucos parlamentares foram prestigiar o novo ministro. Não havia lideranças do PMDB e do PFL, mas a grande ausência foi do deputado Ulysses Guimarães, que deixou um lugar vazio ao lado do presidente do Senado, Humberto Lucena.

Os poucos parlamentares presentes eram notáveis lideranças do Centrão, como os deputados Expedito Machado (PMDB-CE), Ricardo Figueira (PFL-PE), Inocêncio Oliveira (PFL-PE), e o líder do governo na Câmara, Carlos Sant’Anna (PMDB-BA), que levava um adesivo do bloco parlamentar colado na lapela. Sant’Anna elogiou a escolha de Mailson e criticou o líder do PMDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso, por ter declarado que a nomeação do novo ministro representa o desquite do PMDB com o governo. “Trata-se de uma opinião pessoal do senador, em busca de espaço para uma possível candidatura à Presidência da República.”

Poucos empresários prestigiaram, também, o ministro Mailson, sendo registradas as presenças dos presidentes da Associação Brasileira de Supermercados, Artur Sendas, e da Associação Nacional das Associações Comerciais, Amaury Temporal. Já o Ministério se fez presente em sua maioria e levou o ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, a comentar que Mailson da Nóbrega pode representar uma esperança para o PMDB de se conseguir conter a inflação num ano político. “O novo ministro tem competência para isso.”



Júlio Fernandes

## Muitas gargalhadas de Mailson ao ser cumprimentado por Antônio Carlos Magalhães

Mailson da Nóbrega tomou posse do cargo com um pequeno discurso, prometendo trabalhar com fidelidade e harmonia com o governo. Reconheceu, porém, “as graves responsabilidades que passam a pesar-me nos ombros, em momento particularmente difícil para o nosso país”.

Como ministro, de acordo com o presidente Sarney, Mailson da Nóbrega terá também que promover o enxugamento da máquina administrativa e cumprir à risca o orçamento da União. Sarney destacou o orçamento como “o maior avanço institucional” de seu governo, permitindo a co-responsabilidade do Congresso Nacional na elaboração e fiscalização dos gastos públicos. “Corresponde a esse governo a coragem de criar o orçamento unificado e evitar demandas impossíveis dos setores governamentais e privados”, disse.

O presidente valeu-se ainda do fato de Mailson da Nóbrega ser paraibano, filho de pais analfabetos, para rebater as críticas e o pessimismo de vários setores — não identificados por Sarney — com relação ao desempenho da economia. Sarney

fez um “chamamento”: contra o protesto vazio, contra a amargura injustificada e contra a autodestruição, que, a seu ver, tenta ser disseminada.

### ENTUSIASMO

A efetivação de Mailson da Nóbrega na função de ministro da Fazenda contou com o apoio entusiástico dos representantes de setores empresariais e políticos que compareceram à sua cerimônia de posse. O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Mário Amato, destacou que “nós não estamos mais na época de experiências nem de inventar a roda” e que a nomeação do novo titular da Fazenda representa a chegada de um “homem que vem administrar a crise e que não vai criar nenhum tipo de problema”. Ele ressaltou que as soluções para o déficit público devem ser tomadas “com pausa, com certa tranquilidade” para não abalar o setor produtivo do País. Amato não poupou elogios ao novo ministro, afirmando tratar-se de “um homem da casa, que conhece o esquema e é absorvido pelo sistema”.

## Ximenes deve ser assessor especial

BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO

O provável substituto de Yoshiaki Nakano como secretário especial de Assuntos Econômicos do Ministério da Fazenda é Paulo César Ximenes, ex-secretário-geral-adjunto da gestão Bresser Pereira. “Cada ministro tem que estar imbuído do espírito de enxugar a máquina administrativa”, disse ele, ontem, durante a cerimônia de posse de Mailson da Nóbrega. Ximenes, o mais cotado para o cargo, ainda não recebeu o convite oficial do novo ministro.

Disse que tem sido colaborador assíduo do ministro Mailson da Nóbrega e que está pronto a continuar colaborando com o trabalho que o novo titular iniciará agora. Para Ximenes, a possibilidade de um novo choque na economia está totalmente descartada dos planos da nova equipe do Ministério da Fazenda. Ele acredita na queda da inflação já em janeiro.